

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	62
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.894.714	2.842.644
1.01	Ativo Circulante	667.765	601.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338	359
1.01.02	Aplicações Financeiras	66.969	116.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	66.969	116.772
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	66.969	116.772
1.01.03	Contas a Receber	415.511	295.814
1.01.03.01	Clientes	351.205	233.906
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.306	61.908
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	64.306	61.908
1.01.04	Estoques	180.371	176.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.291	2.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.285	9.197
1.01.08.03	Outros	3.285	9.197
1.02	Ativo Não Circulante	2.226.949	2.241.189
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.369	4.245
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.369	4.245
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	3.409	3.366
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	960	879
1.02.02	Investimentos	1.627.130	1.640.052
1.02.03	Imobilizado	593.685	595.011
1.02.04	Intangível	1.765	1.881

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.894.714	2.842.644
2.01	Passivo Circulante	150.195	127.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.396	22.339
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.501	9.057
2.01.01.01.01	FGTS	1.159	1.935
2.01.01.01.02	INSS	3.505	3.914
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	5.360	3.095
2.01.01.01.04	Outros	477	113
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.895	13.282
2.01.01.02.01	Salários	31	67
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	9.331	12.709
2.01.01.02.03	Provisão de 13º salario e encargos	4.962	0
2.01.01.02.05	Encargos de Rescisão	571	506
2.01.02	Fornecedores	22.647	11.961
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.647	11.961
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.610	7.679
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.074	1.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.074	1.033
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.536	6.646
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços-ICMS	10.536	6.646
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.807	3.872
2.01.05	Outras Obrigações	83.735	82.051
2.01.05.02	Outros	83.735	82.051
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	76.504	76.505
2.01.05.02.05	Outros passivos	7.231	5.546
2.02	Passivo Não Circulante	187.402	187.813
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.757	16.666
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.757	16.666
2.02.02	Outras Obrigações	106.993	106.537
2.02.02.02	Outros	106.993	106.537
2.02.02.02.03	Empréstimos com partes relacionadas	100.875	100.419
2.02.02.02.04	Outros Passivos	6.118	6.118
2.02.03	Tributos Diferidos	62.963	63.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.963	63.785
2.02.04	Provisões	1.689	825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.689	825
2.03	Patrimônio Líquido	2.557.117	2.526.929
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	393.374	362.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	163.743	164.796

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	177.080	169.001
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.949	-118.442
3.03	Resultado Bruto	53.131	50.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.520	3.994
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.882	-1.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.421	-8.847
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-8.194	-7.716
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.227	-1.131
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.764	9.469
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.981	5.219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.611	54.553
3.06	Resultado Financeiro	815	2.722
3.06.01	Receitas Financeiras	3.866	4.858
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.051	-2.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.426	57.275
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.297	-6.661
3.08.01	Corrente	-8.120	-8.846
3.08.02	Diferido	823	2.185
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.129	50.614
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.129	50.614
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,45984	0,77250
3.99.01.02	PN	0,50583	0,84975

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	30.129	50.614
4.02	Outros Resultados Abrangentes	59	-207
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	98	-311
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-39	104
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.188	50.407

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-134.390	-971
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.380	49.693
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	30.129	50.614
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.981	-5.219
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.953	7.144
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-4	-1.819
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-823	-2.185
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.984	316
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	1.593	2.573
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-1.433	-1.731
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-178.310	-44.140
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-117.298	-97.278
6.01.02.02	Partes relacionadas	-91.887	33.147
6.01.02.03	Estoques	-3.782	13.065
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	1.351	-437
6.01.02.05	Outros Créditos	5.912	-13.656
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-43	-633
6.01.02.07	Fornecedores	10.686	9.619
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	3.057	-1.031
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	1.685	446
6.01.02.18	ICMS	3.889	4.486
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	8.120	8.132
6.01.03	Outros	-6.460	-6.524
6.01.03.01	Juros pagos	-318	-178
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.079	-6.346
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-1.063	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	136.218	-7.308
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	0	-21.000
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-4.514	-7.894
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	7	11.133
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	89.489	0
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	51.236	10.453
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.849	8.330
6.03.02	Dividendos Pagos	-1	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	157	9.861
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.155	-399
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-850	-1.132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21	51
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	359	377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338	428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.129	59	30.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.129	0	30.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	59	59
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	59	59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	0	525.856	31.241	20	2.557.117

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	50.614	0	50.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.700.000	0	538.348	50.614	0	2.288.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-207	0	0	-207
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-207	0	0	-207
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	-207	0	0	-207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.085	3.085	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.085	3.085	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	535.056	53.699	0	2.288.755

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	225.694	219.141
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	217.930	208.204
7.01.02	Outras Receitas	7.764	10.937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.366	-79.437
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.753	-55.967
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.613	-23.470
7.03	Valor Adicionado Bruto	137.328	139.704
7.04	Retenções	-5.953	-7.144
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.953	-7.144
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.375	132.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.115	10.077
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.981	5.219
7.06.02	Receitas Financeiras	3.866	4.858
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.260	142.637
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.260	142.637
7.08.01	Pessoal	61.096	58.804
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.152	45.103
7.08.01.02	Benefícios	9.878	6.876
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.066	6.825
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.984	31.083
7.08.02.01	Federais	24.585	26.891
7.08.02.02	Estaduais	3.111	3.722
7.08.02.03	Municipais	288	470
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.051	2.136
7.08.03.01	Juros	3.051	2.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.641	41.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.641	41.089
7.08.05	Outros	9.488	9.525
7.08.05.02	Reserva de Isenção	9.488	9.525

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.097.008	4.240.672
1.01	Ativo Circulante	2.131.496	2.372.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.211	297.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	166.292	163.463
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	166.292	163.463
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	166.292	163.463
1.01.03	Contas a Receber	1.079.928	1.291.437
1.01.03.01	Clientes	1.079.928	1.291.437
1.01.04	Estoques	679.602	537.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.819	60.735
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.644	21.699
1.01.08.03	Outros	21.644	21.699
1.02	Ativo Não Circulante	1.965.512	1.868.537
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	194.206	174.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	122.689	105.041
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	122.689	105.041
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.517	69.302
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	10.630	10.427
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	60.887	58.875
1.02.02	Investimentos	211.529	214.391
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	211.529	214.391
1.02.03	Imobilizado	1.515.763	1.440.150
1.02.04	Intangível	44.014	39.653

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.097.008	4.240.672
2.01	Passivo Circulante	793.371	995.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.402	150.452
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.230	84.987
2.01.01.01.01	FGTS	3.245	6.210
2.01.01.01.02	INSS	13.239	15.472
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	10.482	59.707
2.01.01.01.04	Outros	3.264	3.598
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.172	65.465
2.01.01.02.01	Salários	2.276	2.209
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	44.900	51.620
2.01.01.02.03	Provisão de 13º salário e encargos	13.504	0
2.01.01.02.04	Participação nos lucros	12.921	11.130
2.01.01.02.05	Encargos de Rescisão	571	506
2.01.02	Fornecedores	201.963	227.777
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	178.443	203.708
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.520	24.069
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.722	178.084
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.413	82.613
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.413	82.613
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39.309	95.471
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços-ICMS	39.309	95.471
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	149.623	148.349
2.01.05	Outras Obrigações	276.661	290.460
2.01.05.02	Outros	276.661	290.460
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	76.504	76.505
2.01.05.02.05	Outros passivos	60.895	66.141
2.01.05.02.06	Obrigações com administradoras de cartões	139.262	147.814
2.02	Passivo Não Circulante	746.520	718.621
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	487.887	476.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	487.887	476.268
2.02.02	Outras Obrigações	112.347	112.123
2.02.02.02	Outros	112.347	112.123
2.02.02.02.03	Empréstimo com partes relacionadas	100.875	100.419
2.02.02.02.04	Outros passivos	11.472	11.704
2.02.03	Tributos Diferidos	73.967	73.974
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.967	73.974
2.02.04	Provisões	72.319	56.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.319	56.256
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.557.117	2.526.929
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	393.374	362.133
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	163.743	164.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	744.782	668.406
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-305.131	-275.914
3.03	Resultado Bruto	439.651	392.492
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-396.376	-326.282
3.04.01	Despesas com Vendas	-303.011	-241.108
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.461	-85.108
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-88.359	-82.094
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.102	-3.014
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.904	-66
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.275	66.210
3.06	Resultado Financeiro	-6.454	-2.783
3.06.01	Receitas Financeiras	10.254	14.785
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.708	-17.568
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.821	63.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.692	-12.813
3.08.01	Corrente	-26.815	-28.050
3.08.02	Diferido	20.123	15.237
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.129	50.614
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.129	50.614
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.129	50.614
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,45984	0,77250
3.99.01.02	PN	0,50583	0,84975

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.129	50.614
4.02	Outros Resultados Abrangentes	59	-207
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	98	-311
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-39	104
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	30.188	50.407
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.188	50.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-59.738	1.783
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.479	85.240
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	30.129	50.614
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.434	33
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	39.976	36.841
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-36	-2.025
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-17.656	-15.475
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	161	1.675
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.715	2.222
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-232	-34
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	13.626	16.003
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-2.770	-4.614
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.743	-19.526
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	217.943	149.888
6.01.02.03	Estoques	-142.200	-37.178
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	8.904	-12.968
6.01.02.05	Outros Créditos	55	-19.510
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-203	-614
6.01.02.07	Fornecedores	-25.814	-44.601
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-31.284	-26.982
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-5.244	-3.230
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	-8.553	5.136
6.01.02.18	ICMS	-56.162	-56.803
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	26.815	27.336
6.01.03	Outros	-102.474	-63.931
6.01.03.01	Juros pagos	-13.368	-11.769
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-88.015	-52.162
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-1.091	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-117.052	-23.283
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-109.972	-33.388
6.02.05	Adição ao Intangível	-6.947	-1.325
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	276	11.548
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-409	-118
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.763	-19.845
6.03.02	Dividendos Pagos	-1	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	54.091	11.889
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-39.187	-30.602
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-1.140	-1.132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-163.027	-41.345
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	297.238	110.705
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134.211	69.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.129	59	30.188	0	30.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.129	0	30.129	0	30.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	59	59	0	59
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	59	59	0	59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	0	525.856	31.241	20	2.557.117	0	2.557.117

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348	0	2.238.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	50.614	0	50.614	0	50.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.700.000	0	538.348	50.614	0	2.288.962	0	2.288.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.085	3.085	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.085	3.085	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	535.056	53.699	0	2.288.755	0	2.288.755

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	956.788	855.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	951.836	853.273
7.01.02	Outras Receitas	-1.481	1.838
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.433	-33
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-550.569	-477.019
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-469.298	-247.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.271	-229.479
7.03	Valor Adicionado Bruto	406.219	378.059
7.04	Retenções	-39.976	-36.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.976	-36.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	366.243	341.218
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.254	14.785
7.06.02	Receitas Financeiras	10.254	14.785
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	376.497	356.003
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	376.497	356.003
7.08.01	Pessoal	189.207	158.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.726	124.954
7.08.01.02	Benefícios	27.457	21.218
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.024	12.443
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.095	116.415
7.08.02.01	Federais	57.725	63.909
7.08.02.02	Estaduais	49.010	39.839
7.08.02.03	Municipais	13.360	12.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.066	30.359
7.08.03.01	Juros	12.663	12.619
7.08.03.02	Aluguéis	24.403	17.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.641	41.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.641	41.089
7.08.05	Outros	9.488	9.525
7.08.05.01	Reserva de Isenção	9.488	9.525

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2013

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 31 de março de 2013 teve um crescimento em 4,78% ao mesmo período de 2012, conseqüentemente da redução das quantidades vendidas.

	<u>Faturamento líquido – milhares de reais</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>	<u>%</u>
Janeiro	56.128	47.965	
Fevereiro	46.312	49.924	
Março	74.640	71.112	
Total	177.080	169.001	4,78

	<u>Quantidade de peças vendidas</u> (*)		<u>Evolução</u>
	<u>2.013</u>	<u>2.012</u>	<u>%</u>
Janeiro	2.673.124	2.546.543	
Fevereiro	1.946.491	2.444.802	
Março	3.193.454	3.545.575	
Total	7.813.069	8.536.920	-8,48

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 31 de março de 2013, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 52.052 mil (controladora) e de R\$ 92.738 mil (consolidado), contra R\$ 66.003 mil e R\$ 112.576 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2012.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2013 e 2012, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2013

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	Var.%	31/03/2012	31/03/2013	Var.%	31/03/2012
Receita líquida	177.080	2,92%	172.056	744.782	10,92%	671.461
Lucro bruto	53.131	5,09%	50.559	439.651	12,02%	392.492
Margem bruta	30,0%	15,40%	26,0%	59,0%	0,99%	58,5%
Lucro operacional	37.426	-34,66%	57.275	36.821	-41,95%	63.427
Resultado financeiro	(815)	-70,06%	(2.722)	6.454	131,91%	2.783
EBIT (LAJI)	36.611	-37,80%	58.859	43.275	-34,64%	66.210
Depreciação e amortização	5.953	-16,67%	7.144	39.975	8,51%	36.841
EBITDA (LAJIDA)	42.564	-35,51%	66.003	83.250	-19,21%	103.051
Incentivo IR	9.488	-0,39%	9.525	9.488	-0,39%	9.525
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	52.052	-31,08%	75.528	92.738	-17,62%	112.576
Margem operacional	21,1%		30,3%	4,9%	-47,66%	9,4%
Lucro líquido	30.129	-40,47%	50.615	30.129	-40,47%	50.615
Margem líquida	17,0%		29,4%	4,0%		7,5%

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a março de 2013 e 2012, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de produtos de varejo em geral, como confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

(b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 170 lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

A conclusão da preparação destas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram autorizadas, pelos níveis competentes da administração, em 9 de maio de 2013.

2 **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o 1º trimestre de 2013, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,02	1,53	2,04	2,55	3,06

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Passivos:								
Fornecedores - Estrangeiros	2,02	23.520	11.876	17.815	23.753	29.691	36.328	

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Notas Explicativas

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em dezembro de 2012, indica uma taxa efetiva da SELIC em 7,25%, cenário provável para 2013.

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	remoto I (-50%)	possível (-25%)		possível II (+25%)	remoto II (+50%)
CDI	3,63%	5,44%	7,25%	9,06%	10,88%
TJLP	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

CONTROLADORA

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	7,25%	66.969	69.397	70.610	71.824	73.038	74.252
Total			66.969	69.397	70.610	71.824	73.038	74.252
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	17.387	17.822	18.039	18.256	18.474	18.691
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	2.105	2.152	2.176	2.200	2.223	2.247
Outros empréstimos	-	2,90%	72	73	74	74	75	75
Total			19.564	20.047	20.289	20.530	20.772	21.013

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Resultado:

Receitas de aplicações	1.414	1.485	1.520	1.555	1.591	1.626
Despesa de juros sobre empréstimos	(2.002)	(2.052)	(2.077)	(2.102)	(2.127)	(2.152)

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	7,50%	111.777	115.969	118.064	120.160	122.256	124.352
Títulos e valores mobiliários	SELIC	10,00%	166.292	174.607	178.764	182.921	187.079	191.236
Total			278.069	290.575	296.828	303.081	309.335	315.588
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	6,00%	564.968	581.917	590.392	598.866	607.341	615.815
Empréstimos - CDI	CDI	7,50%	25.560	26.519	26.998	27.477	27.956	28.436
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	2.468	2.524	2.551	2.579	2.607	2.635
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	44.442	45.109	45.442	45.775	46.109	46.442
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	72	73	74	74	75	75
Total			637.510	656.141	665.456	674.771	684.087	693.402

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Resultado:

Receitas de aplicações financeiras	5.923	6.219	6.367	6.515	6.663	6.811
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.898)	(13.220)	(13.382)	(13.543)	(13.704)	(13.865)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 232.150 em 31 de março de 2013 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas Explicativas

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	22.647	22.647	-	-	-	22.647
Empréstimos e Financiamentos	19.564	4.986	4.744	11.155	2.429	23.314
	<u>42.211</u>	<u>27.633</u>	<u>4.744</u>	<u>11.155</u>	<u>2.429</u>	<u>45.961</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	201.963	201.963	-	-	-	201.963
Empréstimos e Financiamentos	637.510	188.356	164.550	331.354	68.165	752.425
	<u>839.473</u>	<u>390.319</u>	<u>164.550</u>	<u>331.354</u>	<u>68.165</u>	<u>954.388</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta histórico positivo de geração de caixa.

(d) Linhas de financiamento

	31/03/2013	31/12/2012
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	350.286	508.770
Não utilizado	1.218.808	1.060.325
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	685.685	680.557
Não utilizado	74.315	79.443

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No 1º trimestre de 2013, a estratégia do Grupo não foi alterada em relação a 31 de dezembro de 2012. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	637.510	624.617
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(134.211)	(297.238)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	(166.292)	(163.463)
Dívida líquida	337.007	163.916
Total do patrimônio líquido	2.557.117	2.526.929
Total do capital	2.894.124	2.690.845
Índice de alavancagem financeira - %	12	6

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2012 foi decorrente, principalmente, de novos aportes de recursos provenientes do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Nota 14).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mantidos para venda				
Títulos e valores mobiliários	66.969	116.772	166.292	163.463
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	338	359	134.211	297.238
Contas a receber de clientes	351.205	233.906	1.079.928	1.291.437
	418.512	351.037	1.380.431	1.752.138
<u>Passivos financeiros:</u>				
Ao custo amortizado				
Empréstimos e Financiamentos	19.564	20.538	637.510	624.617
Fornecedores	22.647	11.961	201.963	227.777
	42.211	32.499	839.473	852.394

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 14); portanto, o saldo devedor registrado está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de março de 2013, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 166.292 (R\$ 163.463 em 31 de dezembro de 2012), conforme Nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Recursos em banco e em caixa	214	201	22.434	47.198
Depósitos bancários de curto prazo (a)	124	158	111.777	250.040
	<u>338</u>	<u>359</u>	<u>134.211</u>	<u>297.238</u>

- (a) O saldo de aplicação financeira em 31 de março de 2013 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários

- (a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Letras de Cambio - MTM	66.969	116.772	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	166.292	163.463
Total	<u>66.969</u>	<u>116.772</u>	<u>166.292</u>	<u>163.463</u>

- (b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial	116.772	67.374	163.463	161.942
Aplicação	-	75.150	-	159.289
Resgate	(51.236)	(31.622)	-	(170.052)
Reultados abrangentes	-	-	59	(974)
Juros/MTM	1.433	5.870	2.770	13.258
Saldo Final	<u>66.969</u>	<u>116.772</u>	<u>166.292</u>	<u>163.463</u>

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 66.969 em 31 de março de 2013 (R\$ 116.772 em 31 de dezembro de 2012) e da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 166.292 em 31 de março de 2013 (R\$ 25.668 em 31 de dezembro de 2012), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Notas Explicativas

Saldos em 31 de março de 2013

	<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos	55.413
De 3 a 5 anos	<u>110.879</u>
Valor de Mercado	166.292
Valor de aquisição	<u>166.259</u>
Saldo de ajuste a mercado em 2013	33
IRPJ e CSLL	<u>(13)</u>
Ajuste a mercado líquido	<u><u>20</u></u>

Saldos em 31 de dezembro de 2012

	<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos	54.484
De 3 a 5 anos	<u>108.979</u>
Valor de Mercado	163.463
Valor de aquisição	<u>163.528</u>
Saldo de ajuste a mercado em 2012	(65)
IRPJ e CSLL	<u>26</u>
Ajuste a mercado líquido	<u><u>(39)</u></u>

Variação no período de 2013

59

6 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empresa controlada (*)	350.929	233.525	-	-
Cartões de créditos e outros	376	481	1.312.178	1.530.121
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(100)</u>	<u>(100)</u>	<u>(232.250)</u>	<u>(238.684)</u>
Total	<u><u>351.205</u></u>	<u><u>233.906</u></u>	<u><u>1.079.928</u></u>	<u><u>1.291.437</u></u>

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O saldo é liquidado de acordo com as necessidades e planejamento financeiro do Grupo.

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(100)	(175.532)
Constituições	-	(180.066)
Baixas	-	<u>116.914</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>(100)</u>	<u>(238.684)</u>
Constituições	-	(41.414)
Baixas	-	<u>47.848</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u><u>(100)</u></u>	<u><u>(232.250)</u></u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2013 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 100) da Companhia e R\$ 232.150 em 31 de março de 2013 (R\$ 238.584 em 31 de dezembro de 2012) da Midway Financeira.

As baixas de R\$ 47.848 no 1º trimestre de 2013 referem-se a saldo de clientes liquidados na carteira utilizando a provisão de crédito de liquidação duvidosa (R\$ 33.217 no 1º trimestre de 2012).

Notas Explicativas

- (c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira, com base nas regras do Banco Central, estão a seguir demonstradas.

31/03/2013			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	746.463	-	746.463
B	38.687	21.618	60.305
C	29.834	29.176	59.010
D	17.365	26.514	43.879
E	9.399	18.109	27.508
F	6.285	16.977	23.262
G	4.558	18.238	22.796
H	19.689	139.493	159.182
Total	<u>872.280</u>	<u>270.125</u>	<u>1.142.405</u>

31/12/2012			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	897.944	-	897.944
B	25.502	13.496	38.998
C	22.140	18.358	40.498
D	14.661	16.580	31.241
E	10.145	19.160	29.305
F	7.324	20.443	27.767
G	4.522	18.031	22.553
H	18.842	139.547	158.389
Total	<u>1.001.080</u>	<u>245.615</u>	<u>1.246.695</u>

- (d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no 1º trimestre de 2013 totalizaram o montante de R\$ 27.987 (R\$ 97.251 em 31 de dezembro de 2012). Os recebimentos de operações no 1º trimestre de 2013 recuperadas totalizaram o montante de R\$ 5.504 (R\$ 23.083 em 31 de dezembro de 2012).

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer de 61 a 90 dias	91.433	48.891
A vencer de 31 a 60 dias	60.091	85.784
A vencer até 30 dias	<u>66.000</u>	<u>98.822</u>
Total a vencer	217.524	233.497
Vencidos até 30 dias	48.891	-
Vencidos de 61 a 90 dias	<u>84.514</u>	<u>28</u>
Total vencido	133.405	28
Total	<u>350.929</u>	<u>233.525</u>

Em 30 de novembro de 2012, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 250.000, para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 161.763 mil novas ações (Nota 9).

Notas Explicativas

II – Cartões de créditos e outros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A vencer há mais de 180 dias	-	-	53.137	84.698
A vencer de 91 e 180 dias	-	105	175.154	234.440
A vencer de 61 e 90 dias	32	42	116.859	153.863
A vencer de 31 e 60 dias	44	65	173.002	187.687
A vencer até 30 dias	226	188	522.219	622.883
Total a vencer	302	400	1.040.371	1.283.571
Vencidos até 30 dias	50	66	25.217	16.381
Vencidos de 31 e 60 dias	20	14	32.860	21.809
Vencidos de 61 e 90 dias	1	-	28.371	18.745
Vencidos de 91 e 180 dias	2	-	56.261	51.894
Vencidos há mais de 180 dias	1	1	129.098	137.721
Total Vencido	74	81	271.807	246.550
Total	376	481	1.312.178	1.530.121

7 **Estoques**(a) **Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Produtos acabados e mercadorias para revenda	7.672	2.156	466.397	314.132
Produtos em elaboração	31.816	26.199	31.816	26.199
Matérias-primas	77.960	66.170	77.960	66.170
Materiais secundários e outros	45.631	49.061	63.409	63.371
Importação em andamento	13.661	31.411	45.664	75.212
Materiais em trânsito	3.631	1.593	3.631	1.593
Provisão para perdas de inventário	-	-	(9.275)	(9.114)
Total	180.371	176.590	679.602	537.563

No consolidado o aumento de R\$ 152.265 em produtos acabados e mercadorias para revenda refere-se à formação de estoque das novas lojas inauguradas e formação do estoque da nova coleção.

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário

O valor da “Provisão para perdas de inventário” refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.265)
Constituições	(5.604)
Baixa da provisão por utilização	<u>1.755</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(9.114)</u>
Constituições	(2.162)
Baixa da provisão por utilização	<u>2.001</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u><u>(9.275)</u></u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no período findo em 31 de março de 2013 totalizou R\$ 123.949 (R\$ 118.442 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$ 305.131 (R\$ 275.914 em 31 de março de 2012) no consolidado.

8 Tributos a recuperar

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.098	950	10.354	11.041
ICMS a compensar	(b)	-	-	45.101	21.357
Imposto de Renda	(c)	399	930	17.416	40.516
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	169	1.455	34.759	33.733
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e)	563	266	563	266
Outros		<u>22</u>	<u>1</u>	<u>2.513</u>	<u>12.697</u>
Total		<u><u>2.251</u></u>	<u><u>3.602</u></u>	<u><u>110.706</u></u>	<u><u>119.610</u></u>
Circulante		1.291	2.723	49.819	60.735
Não Circulante		960	879	60.887	58.875

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento “Moda casa”.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2013.
- (d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Moda casa” e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.

Notas Explicativas

- (e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

9 Investimentos**(a) Controladora**

Descrição	31/03/2013	31/12/2012
Empresas controladas	1.668.379	1.675.149
Lucros dos estoques não realizados	<u>(41.249)</u>	<u>(35.097)</u>
Total dos investimentos	<u><u>1.627.130</u></u>	<u><u>1.640.052</u></u>

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 31/03/2013	Participação e capital votante em 31/03/2013
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	711.760	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	-	- (***)

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center Ltda.	Transp. Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.122.933	(40.388)	203.944	8.299	31	1.294.819
Aumento de capital	250.000	-	-	-	-	250.000
Equivalência patrimonial	117.373	5.291	27.556	33	10	150.263
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(974)	-	-	-	-	(974)
Dividendos	<u>(27.878)</u>	-	<u>(26.178)</u>	-	-	<u>(54.056)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(11.041)	(6.152)	4.669	(460)	3	(12.981)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	<u>59</u>	-	-	-	-	<u>59</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u><u>1.450.472</u></u>	<u><u>(41.249)</u></u>	<u><u>209.991</u></u>	<u><u>7.872</u></u>	<u><u>44</u></u>	<u><u>1.627.130</u></u>

Em 30 de novembro de 2012, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 250.000, para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 161.763 mil novas ações.

Notas Explicativas**(c) Informações sobre as investidas**

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

31 de março de 2013	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.823.781	256.248	9.215	1.288.250
Total de Passivos	1.373.310	46.257	1.303	851.142
Patrimônio líquido	1.450.471	209.991	7.912	437.108
Receitas	566.507	12.292	2.707	168.496
Despesas	(577.549)	(7.623)	(3.169)	(142.706)
Lucro nas investidas	(11.042)	4.669	(462)	25.790
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	(11.042)	4.669	(460)	3

31 de dezembro de 2012	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.855.805	250.127	9.429	1.571.455
Total de Passivos	1.394.351	44.805	1.055	1.160.196
Patrimônio líquido	1.461.454	205.322	8.374	411.259
Receitas	2.803.623	48.246	14.528	700.062
Despesas	(2.686.250)	(20.690)	(14.495)	(590.055)
Lucro nas investidas	117.373	27.556	33	110.007
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	117.373	27.556	33	10

10 Propriedade para investimento**(a) Composição do saldo**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2013			Consolidado 31/12/2012
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento	5 a 20	<u>275.684</u>	<u>(64.155)</u>	<u>211.529</u>	<u>214.391</u>

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial	214.391	222.301
Adições	409	4.683
Depreciações	(3.063)	(12.205)
Baixas	(208)	(388)
Saldo final	<u>211.529</u>	<u>214.391</u>

Notas Explicativas

No 1º trimestre de 2013 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 3.063 (R\$ 3.037 em 31 de março de 2012), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do 1º trimestre de 2013 em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida de locação	11.292	10.075
Despesas operacionais	(6.623)	(5.232)
Resultado	<u>4.669</u>	<u>4.843</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

A avaliação de valor justo foi efetuada para a data base de 31 de dezembro de 2012, segundo a metodologia apresentada nas demonstrações financeiras da referida data base.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 575.733 para a data de 31 de dezembro de 2012.

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2013			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2012
					Valor líquido
Imóveis comerciais	25	454.159	(95.136)	359.023	360.537
Imobilizado para uso	5 a 25	<u>426.145</u>	<u>(191.483)</u>	<u>234.662</u>	<u>234.474</u>
Total		<u>880.304</u>	<u>(286.619)</u>	<u>593.685</u>	<u>595.011</u>

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2013			Consolidado
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2012
					Valor líquido
Imóveis comerciais	25	454.159	(95.136)	359.023	360.537
Imobilizado para uso	5 a 25	<u>2.009.612</u>	<u>(852.872)</u>	<u>1.156.740</u>	<u>1.079.613</u>
Total		<u>2.463.771</u>	<u>(948.008)</u>	<u>1.515.763</u>	<u>1.440.150</u>

11.1 Imóveis Comerciais

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2013			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2012
					Valor líquido
Terrenos	-	214.634	-	214.634	214.634
Edifícios	25	239.225	(95.136)	144.089	134.924
Obras em andamento		<u>300</u>	<u>-</u>	<u>300</u>	<u>10.979</u>
Total		<u>454.159</u>	<u>(95.136)</u>	<u>359.023</u>	<u>360.537</u>

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora			
	Imóveis comerciais			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	229.552	5.311	452.428
Adições	50	-	5.668	5.718
Baixas	(2.981)	(1.006)	-	(3.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159
Adições	-	-	-	-
Baixas	-	10.679	(10.679)	-
Saldos em 31 de março de 2013	214.634	239.225	300	454.159
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(88.032)	-	(88.032)
Despesa de depreciação	-	(6.011)	-	(6.011)
Baixas	-	421	-	421
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(93.622)	-	(93.622)
Despesa de depreciação	-	(1.514)	-	(1.514)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	-	(95.136)	-	(95.136)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2012	214.634	134.924	10.979	360.537
31 de março de 2013	214.634	144.089	300	359.023

11.2 Imobilizado para uso**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2013			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2012
					Valor líquido
Imóveis	25	101.313	(39.277)	62.036	62.894
Máquinas	16,6	247.346	(114.612)	132.734	132.984
Instalações	20	29.824	(16.506)	13.318	13.124
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	32.137	(19.895)	12.242	12.186
Veículos e transportes	5	1.627	(1.193)	434	470
Imobilizações em curso	-	13.898	-	13.898	12.816
Total		426.145	(191.483)	234.662	234.474

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 32.137, R\$ 8.956 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 23.181, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2013			Consolidado
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/12/2012
					Valor Líquido
Imóveis	25	101.313	(39.277)	62.036	62.894
Benfeitoria imóveis terceiros	10	631.205	(188.461)	442.744	435.018
Máquinas	16,6	247.346	(114.612)	132.734	132.985
Instalações	20	490.482	(281.298)	209.184	216.466
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	307.646	(172.721)	134.925	133.977
Veículos e transportes	5	71.800	(56.503)	15.297	15.678
Imobilizado em curso	-	159.820	-	159.820	82.595
Total		2.009.612	(852.872)	1.156.740	1.079.613

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 307.646, R\$ 140.462 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 167.184, de 10 anos.

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Imobilizado						Controladora
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	240.427	28.714	28.941	1.487	6.138	407.297
Adições	-	10.711	783	2.342	196	10.467	24.499
Baixas	(498)	(6.802)	(8)	(149)	(34)	(2.613)	(10.104)
Transferências	221	662	-	293	-	(1.176)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições	-	2.361	21	478	-	1.654	4.514
Baixas	-	(39)	-	-	(22)	-	(61)
Transferências	-	26	314	232	-	(572)	-
Saldos em 31 de março de 2013	101.313	247.346	29.824	32.137	1.627	13.898	426.145
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(101.824)	(15.522)	(16.726)	(1.078)	-	(170.517)
Despesa de depreciação	(3.500)	(13.486)	(851)	(2.538)	(135)	-	(20.510)
Baixas	448	3.296	8	23	34	-	3.809
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)	-	(187.218)
Despesa de depreciação	(858)	(2.634)	(141)	(654)	(36)	-	(4.323)
Baixas	-	36	-	-	22	-	58
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	(39.277)	(114.612)	(16.506)	(19.895)	(1.193)	-	(191.483)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2012	62.894	132.984	13.124	12.186	470	12.816	234.474
31 de março de 2013	62.036	132.734	13.318	12.242	434	13.898	234.662

	Imobilizado						Consolidado	
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros		Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
		Máquinas						
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	484.458	240.427	489.372	258.410	58.201	32.344	1.664.802
Adições	-	9.138	10.711	783	4.120	13.455	212.552	250.759
Baixas	(498)	(5)	(6.801)	(7)	(3.370)	(448)	(2.752)	(13.881)
Transferências	221	116.695	662	-	42.015	(44)	(159.549)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	610.286	244.999	490.148	301.175	71.164	82.595	1.901.680
Adições	-	7.922	2.361	21	1.736	657	97.275	109.972
Baixas	-	-	(40)	-	(1.998)	(21)	(12)	(2.071)
Transferências	-	12.997	26	313	6.733	-	(20.038)	31
Saldos em 31 de março de 2013	101.313	631.205	247.346	490.482	307.646	71.800	159.820	2.009.612
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(130.600)	(101.824)	(242.746)	(144.571)	(52.555)	-	(707.663)
Despesa de depreciação	(3.500)	(44.673)	(13.486)	(30.949)	(25.779)	(3.329)	-	(121.716)
Baixas	448	5	3.296	13	3.152	398	-	7.312
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(175.268)	(112.014)	(273.682)	(167.198)	(55.486)	-	(822.067)
Despesa de depreciação	(858)	(13.193)	(2.635)	(7.616)	(7.503)	(1.039)	-	(32.844)
Baixas	-	-	37	-	1.980	22	-	2.039
Saldos em 31 de março de 2013	(39.277)	(188.461)	(114.612)	(281.298)	(172.721)	(56.503)	-	(852.872)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2012	62.894	435.018	132.985	216.466	133.977	15.678	82.595	1.079.613
31 de março de 2013	62.036	442.744	132.734	209.184	134.925	15.297	159.820	1.156.740

Notas Explicativas

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que tem uma previsão de inaugurar 12 novas lojas e 7 remodelações no 1º semestre, além da troca da aeronave, que se encontra registrada no item de imobilização em curso.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado em 2012, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de março de 2013, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2012. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas a Lojas Riachuelo são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, em 1º de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre esse valor foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos nos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir:

	<u>Custo atribuído</u>	<u>Efeitos Tributários</u>	<u>Líquido em 01/01/2009</u>
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 31 de março de 2013, os saldos são R\$ 248.039 e R\$ 84.316 apresentando um saldo líquido de R\$ 163.723 (em 31 de dezembro de 2012, os saldos são R\$ 249.723 e R\$ 84.888 apresentando um saldo líquido de R\$ 164.835).

Notas Explicativas

11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nas centrais de distribuição.

11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No 1º trimestre de 2013, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

12 Intangível

(a) Composição do saldo

	31/03/2013			Controladora	
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2012 Valor Líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	5	2.312	(617)	1.695	1.811
Total		2.382	(617)	1.765	1.881

	31/03/2013			Consolidado	
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2012 Valor líquido
Marcas e patentes	-	824	-	824	822
Pontos comerciais	(*)	36.164	(8.219)	27.945	22.010
Software	5	67.373	(53.762)	13.611	15.010
Gastos com implantação	5	2.298	(664)	1.634	1.811
Total		106.659	(62.645)	44.014	39.653

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 36.164, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora				
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total		
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	70	2.312	2.382		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382		
Saldos em 31 de março de 2013	70	2.312	2.382		
Amortização					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(39)	(39)		
Despesas com amortização	-	(462)	(462)		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(501)	(501)		
Despesas com amortização	-	(116)	(116)		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(617)	(617)		
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2012	70	1.811	1.881		
31 de março de 2013	70	1.695	1.765		
	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	787	25.329	61.951	2.359	90.426
Adições	35	4.522	4.073	-	8.630
Transferências	-	-	687	-	687
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	2	6.313	632	-	6.947
Transferências	-	-	30	(61)	(31)
Saldos em 31 de março de 2013	824	36.164	67.373	2.298	106.659
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(6.417)	(43.210)	(86)	(49.713)
Despesa de amortização	-	(1.424)	(7.804)	(462)	(9.690)
Transferências	-	-	(687)	-	(687)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização	-	(378)	(2.061)	(116)	(2.555)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	-	(8.219)	(53.762)	(664)	(62.645)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2012	822	22.010	15.010	1.811	39.653
31 de março de 2013	824	27.945	13.611	1.634	44.014

(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Nacionais	22.647	11.961	178.443	203.708
Estrangeiros	-	-	23.520	24.069
Total	22.647	11.961	201.963	227.777

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

Notas Explicativas

14 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional		Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
Juros de					31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2014	-	-	25.560	28.233	
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2012	72	161	72	161	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	537.524	564.749	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017			10.057	10.710	
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	2.105	2.239	2.105	2.239	
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	363	387	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	17.387	18.138	17.387	18.138	
3,00% a.a.	(g)	BRADESCO	Até 2023	-	-	44.442	-	
Total				<u>19.564</u>	<u>20.538</u>	<u>637.510</u>	<u>624.617</u>	
Circulante				3.807	3.872	149.623	148.349	
Não-circulante				15.757	16.666	487.887	476.268	

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia, e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.
- (g) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), a liberação da linha de crédito para a Companhia e as suas controladas foi estabelecida em R\$ 760.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 660.000 para investimentos. As liberações ocorreram trimestralmente. Já foram liberados R\$ 685.685, permanecendo um saldo de R\$ 74.315 a liberar.

Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2019.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro 2012 a margem EBITDA Adaptada era de 12,6%;

Notas Explicativas

- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2012 a relação era de 10,7%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2012 a liquidez corrente era de 2,69.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia e suas controladas encontravam-se adimplentes.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2011	786	2.180	137.105	426.025
Captações	967	18.816	31.478	167.516
Juros	1.068	-	50.414	-
Transferências	4.330	(4.330)	117.273	(117.273)
Amortização de Juros	(997)	-	(47.323)	-
Pagamento de principal	(2.282)	-	(140.598)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>3.872</u>	<u>16.666</u>	<u>148.349</u>	<u>476.268</u>
Captações	157	-	4.541	49.550
Juros	342	-	11.357	-
Transferências	909	(909)	37.931	(37.931)
Amortização de Juros	(318)	-	(13.368)	-
Pagamento de principal	(1.155)	-	(39.187)	-
Saldo em 31 de março de 2013	<u>3.807</u>	<u>15.757</u>	<u>149.623</u>	<u>487.887</u>

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2014	2.934	101.650
2015	3.412	124.234
2016	3.412	116.115
2017	2.965	67.025
2018	2.076	43.993
2019	958	19.673
Mais de 2020	-	15.197
Total	<u>15.757</u>	<u>487.887</u>

15 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Provisão de férias e encargos	9.331	12.709	44.900	51.620
Provisão de 13º salários e encargos	4.962	-	13.504	-
Salários a pagar	31	67	2.276	2.209
FGTS a recolher	1.159	1.935	3.245	6.210
INSS a recolher	3.505	3.914	13.239	15.472
PIS a recolher	956	552	1.761	9.983
COFINS a recolher	4.404	2.543	8.721	49.724
Encargos de rescisão	571	506	571	506
Participações nos lucros	-	-	12.921	11.130
Outros	477	113	3.264	3.598
Total	<u>25.396</u>	<u>22.339</u>	<u>104.402</u>	<u>150.452</u>

Notas Explicativas

16 Obrigações com administradores de cartões

A partir do final do exercício de 2010, a controlada Lojas Riachuelo passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 139.262 em 31 de março de 2013 (R\$ 147.814 em 31 de dezembro de 2012) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	4.441	4.322
Fiscais	64.519	62.137	122.403	105.201
Cíveis	-	-	8.305	8.045
Processuais	400	-	400	-
	<u>64.919</u>	<u>62.137</u>	<u>135.549</u>	<u>117.568</u>
Depósito judicial				
Fiscais	(63.230)	(61.312)	(63.230)	(61.312)
Total	<u>1.689</u>	<u>825</u>	<u>72.319</u>	<u>56.256</u>

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora		
	Fiscal	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	50.657	(45.364)	5.293
Constituições	8.082	-	8.082
Pagamentos	-	(9.409)	(9.409)
Encargos	<u>3.398</u>	<u>(6.539)</u>	<u>(3.141)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>62.137</u>	<u>(61.312)</u>	<u>825</u>
Constituições	1.984	(1.063)	921
Pagamentos	-	-	-
Encargos	<u>798</u>	<u>(855)</u>	<u>(57)</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>64.919</u>	<u>(63.230)</u>	<u>1.689</u>

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Processuais	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.296	6.914	8.611	-	104.821	(45.364)	59.457
Constituição	9.572	2.315	871	-	12.758	-	12.758
Pagamento	-	(5.606)	(2.674)	-	(8.280)	(9.409)	(17.689)
Encargos	6.333	699	1.237	-	8.269	(6.539)	1.730
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.201	4.322	8.045	-	117.568	(61.312)	56.256
Constituição	15.674	119	288	400	16.481	-	16.481
Pagamento	-	-	(28)	-	(28)	(1.063)	(1.091)
Encargos	1.528	-	-	-	1.528	(855)	673
Saldo em 31 de março de 2013	122.403	4.441	8.305	400	135.549	(63.230)	72.319

No montante de R\$ 15.674 no 1º trimestre de 2013, encontra-se a reclassificação da controlada Lojas Riachuelo S.A. referente a PIS/COFINS no valor de R\$ 14.766, registrado anteriormente na conta de Salários provisões e contribuições sociais.

(c) Processos tributários**(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, argüindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda.

A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 31 de março de 2013 totaliza R\$60.161 (até 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 58.476). Os saldos provisionados em 31 de março de 2013 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 10.681 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 10.257) para o PIS e R\$49.480 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 47.522) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 31 de março de 2013, a provisão totalizava R\$ 4.358 (R\$ 4.358 em 31 de dezembro de 2012). Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.836 (R\$ 2.836 em 31 de dezembro de 2012). Além desses processos, no 1º Trimestre de 2013, foi constituída a provisão para as possíveis perdas com os processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 400.

Provisionado	Provisão	Depósito	
		Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	60.161	(60.394)	(233)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Processuais	400		400
Total em 31 de março de 2013	64.919	(63.230)	1.689

Notas Explicativas

<u>Provisionado</u>	Depósito		
	<u>Provisão</u>	<u>Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	57.779	(58.476)	(697)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Total em 31 de dezembro de 2012	<u>62.137</u>	<u>(61.312)</u>	<u>825</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 31 de março de 2013 representam R\$ 180.132 e R\$ 31.844 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 179.601 e R\$ 31.713).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Lojas Riachuelo questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Lojas Riachuelo, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência, resultando na manutenção da provisão de R\$ 971.

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 56.912.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

Notas Explicativas

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 31 de março de 2013 é de R\$ 3.410 (R\$ 3.343 em 31 de dezembro de 2012). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 9.337 (R\$ 9.024 em 31 de dezembro de 2012) e na Guararapes Confecções R\$ 400 em 31 de março de 2013 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 13.147 (R\$ 12.367 em 31 de dezembro de 2012).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	60.161	(60.394)	(233)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salario-Educação	971	-	971
PIS/COFINS - Créditos	56.912	-	56.912
Processos de natureza trabalhista e cível	13.147	-	13.147
Total em 31 de março de 2013	135.549	(63.230)	72.319

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	57.779	(58.476)	(697)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salario-Educação	2.756	-	2.756
PIS/COFINS - Créditos	40.308	-	40.308
Processos de natureza trabalhista e cível	12.367	-	12.367
Total em 31 de dezembro de 2012	117.568	(61.312)	56.256

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 31 de março de 2013 no montante de R\$ 79.572 (R\$ 44.721 em 31 de dezembro de 2012), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 18.561.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 16.707 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

Notas Explicativas

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 5.515. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensão pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 31.903. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	554	554
Outros (**)	3.409	3.366	4.480	4.277
Total	<u>3.409</u>	<u>3.366</u>	<u>10.630</u>	<u>10.427</u>

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) No item “Outros” de 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

Notas Explicativas**(d.2) Mapa de movimentação do saldo**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.811	8.570
Depósitos	2.046	2.673
Baixa de depósito	(491)	(816)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>3.366</u>	<u>10.427</u>
Depósitos	84	299
Baixa de depósito	(41)	(96)
Saldo em 31 de março de 2013	<u><u>3.409</u></u>	<u><u>10.630</u></u>

18 Imposto de renda e contribuição social**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	35.416	21.983
Contribuição social sobre base negativa	-	-	12.029	7.195
	-	-	47.445	29.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.512	43.159
Provisão para contingências e impostos a recolher	21.353	21.103	45.572	41.321
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	-	-	-	-
Custo atribuído	(84.316)	(84.888)	(95.320)	(95.077)
Outras provisões temporárias	-	-	4.513	12.486
Total	<u>(62.963)</u>	<u>(63.785)</u>	<u>48.722</u>	<u>31.067</u>
Ativo não circulante	-	-	122.689	105.041
Passivo não circulante	<u>(62.963)</u>	<u>(63.785)</u>	<u>(73.967)</u>	<u>(73.974)</u>
	<u><u>(62.963)</u></u>	<u><u>(63.785)</u></u>	<u><u>48.722</u></u>	<u><u>31.067</u></u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	47.445	29.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.512	43.159
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	21.353	21.103	50.085	53.807
Total	<u>21.353</u>	<u>21.103</u>	<u>144.042</u>	<u>126.144</u>

Notas Explicativas

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
2012				
2013	-	-	68.402	59.903
2014	-	-	11.417	9.998
2015	-	-	16.869	14.773
2016	21.353	21.103	41.686	36.506
2017	-	-	5.668	4.964
Total	21.353	21.103	144.042	126.144

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	84.316	84.888	95.320	95.077
Total	84.316	84.888	95.320	95.077

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	247.988	249.671	280.353	279.638
Total	247.988	249.671	280.353	279.638
IR diferido à alíquota de 25%	61.997	62.418	70.088	69.910
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.319	22.470	25.232	25.167
Total	84.316	84.888	95.320	95.077

Notas Explicativas**Despesa com imposto de renda e contribuição social**

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 31 de março 2013 e de 2012 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
Lucro contábil antes do IR e CS	37.426	57.275
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(12.725)	(19.474)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Adições (exclusões) temporárias:		
Equivalência patrimonial	(4.414)	1.774
Incentivos fiscais - IR	9.488	9.525
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	572	570
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	251	1.615
Despesas Indedutíveis	339	(783)
Tributos com exigibilidades suspensas	(809)	112
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(7.297)	(6.661)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Corrente	(8.120)	(8.846)
Diferido	823	2.185
Total	(7.297)	(6.661)
Saldo apurado a pagar	8.120	8.846
Pagamentos antecipados	(5.079)	(6.346)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.033	1.064
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.074	3.564
	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	36.821	63.427
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(12.519)	(21.565)
Conciliação		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway	(2.566)	(3.146)
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	2.139	(528)
Incentivos Fiscais - IR	9.488	9.525
Despesas indedutíveis	(3.466)	(14.105)
Lucros nos estoques	2.441	1.772
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	(1.569)	13.619
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	(640)	1.615
Total	(6.692)	(12.813)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(26.815)	(28.050)
Diferidos	20.123	15.237
Total	(6.692)	(12.813)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	26.815	28.050
Pagamentos antecipados	(88.015)	(52.162)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	82.613	49.508
Imposto de renda e contribuição social a recolher	21.413	25.396

Notas Explicativas

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.395 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 9.517). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 11.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.194 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 3.236).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembléia Geral realizada em 30 de abril de 2012, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 1.700.000 para R\$ 2.000.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (na Assembléia de 30 de abril de 2011, o aumento foi de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.700.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
LISIANE GURGEL ROCHA	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
ELVIO GURGEL ROCHA	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
FLAVIO GURGEL ROCHA	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.025.000	1,64	550.000	1,76	475.000	1,52
NELSON ROCHA DE OLIVEIRA	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	592.955	0,95	592.955	1,90	0	0,00
CAIXA VINCI VALOR FIA	522.900	0,84	522.900	1,68	0	0,00
KONDOR INSTITUCIONAL SMALL CAP FI DE ACOES EXCLUSIVO	420.900	0,67	420.300	1,35	600	0,00
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.500	0,60	5.500	0,02	370.000	1,19
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
RODRIGO MONTE ROCHA	313.500	0,50	36.500	0,12	277.000	0,89
OUTROS	6.468.200	10,37	4.890.548	15,67	1.577.652	5,06
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembléia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

Notas Explicativas

19.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 279.888 (R\$ 277.271 em 31 de dezembro de 2011) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral até 30 de abril de 2013.

19.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2012, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembléia Geral de 30 de abril de 2012.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 9.488 (em 31 de março de 2012 - R\$ 9.525).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Notas Explicativas

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 9.253 (em 31 de março de 2012 - R\$ 10.144).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

19.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	259.476	(88.221)	171.255
Realização da depreciação	(9.753)	-	(9.753)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	3.333	3.333
Saldo em 31 de dezembro de 2012	249.723	(84.888)	164.835
Realização da depreciação	(1.684)	-	(1.684)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	572	572
Saldo em 31 de março de 2013	248.039	(84.316)	163.723

19.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 5.

20 Partes relacionadas

(i) Saldos

Ativo circulante

	Controladora			
	Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Controladas				
Lojas Riachuelo				
- Duplicatas	(a)	-	350.929	233.525
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	38.047	35.645
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	26.178	26.178
Midway Financeira	(e)	66.969	-	-
		66.969	415.154	295.348

Notas Explicativas

Passivo circulante e passivo não circulante

	<u>Passivo Circulante</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<u>Controladas</u>		
Lojas Riachuelo - Prestações	354	291
Total	<u>354</u>	<u>291</u>
	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Passivo não Circulante</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<u>Mútuo - Acionista</u>		
Nevaldo Rocha - Presidente	(c) 75.198	74.232
Elvio Gurgel Rocha	(c) 25.677	26.187
Total	<u>100.875</u>	<u>100.419</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	100.419	56.575
Captação	-	-
Amortização	(850)	(5.044)
Transferência de dividendos (*)	-	42.441
Juros	1.306	6.447
Saldo final	<u>100.875</u>	<u>100.419</u>

(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

(ii) Transações

		<u>Controladora</u>	
		<u>Receita</u>	
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	217.562	207.937
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	10.469	10.007
Midway Financeira		1.414	1.732
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel		6	6
Total		<u>229.451</u>	<u>219.682</u>

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 31 de março de 2013, montava em R\$ 100.875 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$100.419) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

Notas Explicativas

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembléia realizada em 30 de abril de 2012:

<u>Remuneração</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Do Conselho de Administração	574	532
Da Diretoria	567	525
Do Conselho Fiscal	86	74
Total	1.227	1.131

<u>Remuneração</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Do Conselho de Administração	574	532
Da Diretoria	2.442	2.408
Do Conselho Fiscal	86	74
Total	3.102	3.014

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Em 31 de março de 2013, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Contribuição da Companhia	160	146	1.159	1.239
Contribuições dos funcionários	133	121	2.074	1.079
Total	293	267	3.233	2.318

22 Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

Notas Explicativas**(a) Ativos e passivos**

	31/03/2013				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	1.283.572	1.238.293	720.937	(1.111.306)	2.131.496
Ativo não circulante	1.540.208	49.957	2.876.309	(2.500.962)	1.965.512
Total do ativo	2.823.780	1.288.250	3.597.246	(3.612.268)	4.097.008
Passivo					
Passivo circulante	830.630	847.732	184.758	(1.069.749)	793.371
Passivo não circulante	542.679	3.410	200.431	-	746.520
Total do passivo	1.373.309	851.142	385.189	(1.069.749)	1.539.891
Patrimônio líquido líquido	1.450.471	437.108	3.212.057	(2.542.519)	2.557.117
	2.823.780	1.288.250	3.597.246	(3.612.268)	4.097.008
	31/12/2012				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	1.443.971	1.519.898	645.837	(1.237.571)	2.372.135
Ativo não circulante	1.411.834	51.557	2.867.587	(2.462.441)	1.868.537
Total do ativo	2.855.805	1.571.455	3.513.424	(3.700.012)	4.240.672
Passivo					
Passivo circulante	880.824	1.156.854	159.856	(1.202.412)	995.122
Passivo não circulante	513.527	3.342	201.752	-	718.621
Total do passivo	1.394.351	1.160.196	361.608	(1.202.412)	1.713.743
Patrimônio líquido líquido	1.461.454	411.259	3.151.816	(2.497.600)	2.526.929
	2.855.805	1.571.455	3.513.424	(3.700.012)	4.240.672

(b) Resultados

	31/03/2013				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	566.507	168.496	191.079	(181.300)	744.782
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(308.937)	(41.418)	(126.182)	171.406	(305.131)
Lucro bruto	257.570	127.078	64.897	(9.894)	439.651
Despesas com vendas	(258.119)	(42.967)	(1.882)	(43)	(303.011)
Despesas gerais e administrativas	(45.886)	(45.132)	(13.015)	15.674	(88.359)
Honorários	(1.343)	(532)	(1.227)	-	(3.102)
Outras receitas operacionais, líquidas	(285)	4.883	7.821	(14.323)	(1.904)
Resultado de equivalência patrimonial	25.785	-	12.806	(38.591)	-
Despesas operacionais	(279.848)	(83.748)	4.503	(37.283)	(396.376)
Lucro operacional	(22.278)	43.330	69.400	(47.177)	43.275
Receitas financeiras	5.725	5.920	4.489	(5.880)	10.254
Despesas financeiras	(12.807)	(6.483)	(3.292)	5.874	(16.708)
Resultado financeiro	(7.082)	(563)	1.197	(6)	(6.454)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.360)	42.767	70.597	(47.183)	36.821

Notas Explicativas

	31/03/2012				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	498.330	164.480	182.277	(176.681)	668.406
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(287.714)	(34.214)	(120.481)	166.495	(275.914)
Lucro bruto	210.616	130.266	61.796	(10.186)	392.492
Despesas com vendas	(205.419)	(34.514)	(1.847)	672	(241.108)
Despesas gerais e administrativas	(38.566)	(45.569)	(12.528)	14.568	(82.095)
Honorários	(1.388)	(495)	(1.131)	-	(3.014)
Outras receitas operacionais, líquidas	(256)	4.866	9.473	(14.148)	(65)
Resultado de equivalência patrimonial	34.223	-	39.442	(73.665)	-
Despesas operacionais	(211.406)	(75.712)	33.409	(72.573)	(326.282)
Lucro operacional	(790)	54.554	95.205	(82.759)	66.210
Receitas financeiras	10.905	6.908	5.475	(8.503)	14.785
Despesas financeiras	(14.612)	(9.028)	(2.458)	8.530	(17.568)
Resultado financeiro	(3.707)	(2.120)	3.017	27	(2.783)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.497)	52.434	98.222	(82.732)	63.427

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

23 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2012
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	218.050	208.397
	218.050	208.397
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(28.060)	(27.203)
ICMS – Incentivo fiscal	9.253	10.144
IPI	(427)	(362)
COFINS	(16.014)	(15.386)
PIS	(3.477)	(3.341)
INSS	(2.124)	(3.055)
Devoluções de vendas	(121)	(193)
	(40.970)	(39.396)
Receita operacional líquida	177.080	169.001

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	488	460
Vendas no varejo	819.378	719.032
Operações de crédito	178.075	173.757
Locação de lojas	11.814	10.063
	<u>1.009.755</u>	<u>903.312</u>
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(135.030)	(120.105)
ICMS – Incentivo fiscal	9.253	10.144
COFINS	(66.143)	(58.420)
PIS	(13.963)	(12.299)
INSS	(2.124)	(3.055)
ISS	(1.141)	(1.115)
Devoluções de vendas	(48.399)	(43.046)
Outros	(7.426)	(7.010)
	<u>(264.973)</u>	<u>(234.906)</u>
Receita	<u><u>744.782</u></u>	<u><u>668.406</u></u>

24 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**24.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(2.259)	(1.815)
Materia-prima	(63.314)	(60.224)
Pessoal	(51.255)	(47.846)
Depreciação e amortização	(3.589)	(4.760)
Outros custos	(3.532)	(3.797)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(123.949)</u>	<u>(118.442)</u>
	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(188.932)	(149.469)
Materia-prima	(36.969)	(46.371)
Pessoal	(29.928)	(36.138)
Depreciação e amortização	(3.633)	(4.801)
Outros custos (a)	(45.669)	(39.135)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(305.131)</u>	<u>(275.914)</u>

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

Notas Explicativas**24.2 Despesas com vendas**

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
Despesas com pessoal	(297)	(381)
Serviços de terceiros	(1.491)	(1.389)
Serviços públicos	(15)	(17)
Impostos e taxas diversas	-	-
Depreciação e amortização	(30)	(32)
Outras despesas	(49)	(28)
Total	(1.882)	(1.847)

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Despesas com pessoal (a)	(112.410)	(82.803)
Serviços de terceiros	(25.515)	(18.849)
Serviços públicos	(17.998)	(17.743)
Despesa com aluguéis e condominio	(23.050)	(18.180)
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis (b)	(41.460)	(33.278)
Depreciação e amortização	(25.399)	(21.039)
Outras despesas	(57.179)	(49.216)
Total	(303.011)	(241.108)

- (a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em março de 2013, esta controlada possui 170 pontos de vendas, contra 169 existentes em dezembro de 2012.
- (b) A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 41,4 milhões no trimestre. O crescimento das transações do cartão embandeirado e a maturação de sua carteira contribuíram com a despesa no trimestre. Vale destacar, que o nível de perda atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa 13,0% acima do mínimo requerido pela Resolução CMN/BACEN nº 2682/1999, com provisão total suficiente para cobrir 99,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em 7,4% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Notas Explicativas**24.3 Despesas gerais e administrativas**

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Despesas com pessoal	(4.455)	(3.909)
Serviços de terceiros	(485)	(369)
Serviços públicos	(160)	(288)
Depreciação e amortização	(1.220)	(885)
Outras despesas	<u>(1.874)</u>	<u>(2.265)</u>
Total	<u>(8.194)</u>	<u>(7.716)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Despesas com pessoal	(41.387)	(38.503)
Serviços de terceiros	(9.129)	(4.969)
Serviços públicos	(1.749)	(2.954)
Depreciação e amortização	(8.115)	(7.058)
Outras despesas	<u>(27.979)</u>	<u>(28.610)</u>
Total	<u>(88.359)</u>	<u>(82.094)</u>

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Aluguéis	10.175	10.007
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.469)
Outros	<u>(897)</u>	<u>931</u>
Total	<u>7.764</u>	<u>9.469</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Recuperação de débitos fiscais	(1.187)	(197)
Multa contratual	57	-
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.469)
Outros	<u>740</u>	<u>1.600</u>
Total	<u>(1.904)</u>	<u>(66)</u>

Notas Explicativas**26 Resultado Financeiro**

	Controladora	
	31/03/2013	31/03/2012
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	1.414	1.732
Juros ativos	872	2
Descontos obtidos	1.029	1.963
Variação cambial ativa	551	1.160
Outras receitas financeiras	-	1
	<u>3.866</u>	<u>4.858</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(2.002)	(1.637)
Juros passivos	(1.049)	(1.022)
Descontos concedidos	-	523
	<u>(3.051)</u>	<u>(2.136)</u>
Resultado Financeiro	<u>815</u>	<u>2.722</u>
	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2013	31/03/2012
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos aplicações financeiras	5.923	6.909
Juros ativos	944	60
Descontos obtidos	2.212	2.678
Variação cambial ativa	552	1.160
Outras receitas financeiras	623	3.978
	<u>10.254</u>	<u>14.785</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(12.898)	(13.631)
Juros passivos	(2.170)	(1.638)
Tarifas bancárias	(290)	(157)
Descontos concedidos	(24)	(24)
Outras despesas financeiras	(1.326)	(2.118)
	<u>(16.708)</u>	<u>(17.568)</u>
Resultado Financeiro	<u>(6.454)</u>	<u>(2.783)</u>

27 Lucro por ação**(a) Básico/diluído**

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	31/03/2013	31/03/2012
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	30.129	50.614
Denominador básico/diluído		
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$		
ON	0,45984	0,77250
PN	0,50583	0,84975

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

Notas Explicativas

28 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 278 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 277 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No 1º trimestre de 2013, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 11.291 (R\$ 10.075 em 31 de março de 2012) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 10.773 (R\$ 9.572 em 31 de março de 2012) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de março de 2013 totalizam um montante mínimo de R\$ 474.128, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2013	41.500
2014	55.951
2015	57.797
2016	59.704
Demais vencimentos até 2020	<u>259.176</u>
Total	<u><u>474.128</u></u>

29 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de março de 2013 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	13.590

30 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

Notas Explicativas

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo contratou em 2012 seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	285.800
Aeronave	Queda	5.000
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	%- PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA	NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)		
01. LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	49,44	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			711.760	549.996	
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,37	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1	1	
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,12	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			200.000	200.000	
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	14,69	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			50.000	50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
 LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	762.833	670.256
3.02	Deduções da Receita Bruta	(196.326)	(171.927)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	566.507	498.329
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(308.937)	(287.714)
3.05	Resultado Bruto	257.570	210.615
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(286.930)	(215.112)
3.06.01	Com Vendas	(258.119)	(205.419)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(47.229)	(39.953)
3.06.03	Financeiras	(7.082)	(3.707)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.726	10.905
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.808)	(14.612)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	870	895
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.155)	(1.151)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	25.785	34.223
3.07	Resultado Operacional	(29.360)	(4.497)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(29.360)	(4.497)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	18.318	13.444
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(11.042)	8.947
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	711.760	549.996
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(0,01551)	0,01627
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

1. Evolução das Vendas

Em função da sazonalidade presente no segmento de varejo de vestuário, o primeiro trimestre representa o menor volume de vendas em relação aos demais períodos do ano. O direcionamento de renda para a temporada de férias de verão, para o pagamento de impostos e para despesas referentes ao início das atividades escolares destaca-se entre as principais causas de tal comportamento.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 566,5 milhões no decorrer deste primeiro trimestre, representando uma evolução de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 5,1%.

2. Margem de Venda

A maior integração entre Guararapes e Riachuelo vem contribuindo significativamente para a evolução positiva da margem bruta consolidada do grupo. Tal performance é consequência do desenvolvimento de produtos de maior valor agregado por parte da Guararapes que, atualmente, destina a totalidade de sua produção à Riachuelo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Como consequência da intensificação do processo de integração, a Companhia oferece produtos de alta qualidade a preços fortemente competitivos em proporções cada vez mais significativas. Em linha com tal estratégia, a margem bruta da Riachuelo registrou aumento de 3,2 p.p no trimestre, passando de 42,3% para 45,5%.

3. Despesas Operacionais

As despesas com vendas apresentaram crescimento de 25,7% no trimestre, impactadas pelos valores referentes à operação das 24 lojas inauguradas em 2012 e pelo aumento das despesas de pessoal e do custo de ocupação, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas da Riachuelo apresentaram um aumento de 18,2% em relação ao primeiro trimestre de 2012.

4. Investimentos

Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2013. Até o momento, 38 novas lojas estão contratadas, sendo 07 já inauguradas de acordo com a tabela a seguir:

Novas Lojas 2013	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Linhares/ES - Shopping PátioMix Linhares	10 de abril	1.222
2 - Pouso Alegre/MG - SerraSul Shopping	16 de abril	1.377
3 - São Paulo/SP - Shopping Metrô Tucuruvi	18 de abril	2.380
4 - Niterói/RJ - Plaza Shopping Niterói	30 de abril	1.090
5 - Sobral/CE - North Shopping Sobral	03 de maio	1.533
6 - Londrina/PR - Boulevard Londrina Shopping	03 de maio	1.821
7 - Marabá/PA - Shopping Pátio Marabá	07 de maio	2.136
Total Área de Vendas 2013		11.559

5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2013 com prejuízo de R\$11,0 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	180.920	177.592
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(47.902)	(43.243)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	133.018	134.349
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(90.248)	(78.031)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	7.957	7.902
3.04.02	Despesas de Pessoal	(2.860)	(2.550)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(71.789)	(63.159)
3.04.04	Despesas Tributárias	(9.579)	(9.277)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-	30
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(13.977)	(10.977)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.05	Resultado Operacional	42.770	56.318
3.06	Resultado Não Operacional	(3)	7
3.06.01	Receitas	-	7
3.06.02	Despesas	(3)	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	42.767	56.325
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.271)	(21.318)
3.09	IR Diferido	(1.706)	(781)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-
3.10.01	Participações	-	-
3.10.02	Contribuições	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	25.790	34.226
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,51580	0,68452
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

A Receita da Intermediação Financeira totalizou R\$180,9 milhões no 1T13. Em função dos planos de 0+10 sem juros realizados no decorrer de dezembro de 2012, a receita financeira de vendas com juros não apresentou crescimento neste trimestre. A redução da participação das vendas com juros no decorrer do trimestre também contribuiu para este efeito. Desta forma, o destaque ficou para a Receita com Empréstimos Pessoais que apresentou um crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 47,9 milhões ao final do 1T13, apresentando um aumento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento deve-se aos descontos concedidos aos clientes em atraso em renegociações de dívidas no período.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 15,7% no 1T13.

Este aumento está relacionado aos seguintes fatores:

- A operação dos cartões embandeirados que atingiu 1,8 milhão de unidades ao final do 1T13.
- A despesa com PDD totalizou R\$ 41,4 milhões no trimestre. O crescimento das transações do cartão embandeirado e a maturação de sua carteira contribuíram com a despesa no trimestre. Vale destacar, que o nível de perda atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 13,0% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 99,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou em linha com o apurado, encerrando o período em 7,4% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o primeiro trimestre de 2013 com um lucro de R\$ 25,8 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
 MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	12.385	10.586
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.093)	(511)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	11.292	10.075
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-
3.05	Resultado Bruto	11.292	10.075
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.199)	(3.503)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.639)	(3.805)
3.06.03	Financeiras	383	298
3.06.03.01	Receitas Financeiras	623	616
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(240)	(318)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	57	4
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	8.093	6.572
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	8.093	6.572
3.10	Provisão para IR e CSLL	(3.424)	(1.729)
3.11	IR Diferido	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.669	4.843
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02335	0,02422
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 278 empreendedores assim distribuídos: 222 lojas satélites, 14 lojas âncoras, 36 fast food, 04 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a março de 2013 a receita líquida foi de R\$ 11.292, que comparado ao mesmo período de 2012 - R\$ 10.075, registrou um crescimento de 12,08%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2013 foi de R\$ 4.669 (2012 - R\$ 4.843) inferior em 3,59% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
 TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.241	3.850
3.02	Deduções da Receita Bruta	(534)	(649)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.707	3.201
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.233)	(2.039)
3.05	Resultado Bruto	474	1.162
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.183)	(1.010)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.182)	(1.007)
3.06.03	Financeiras	(1)	(3)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(3)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	(709)	152
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(709)	152
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	(48)
3.11	IR Diferido	247	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(462)	104
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(462,00000)	104,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2013, a empresa faturou R\$ 3.241, enquanto no igual período de 2012, faturou R\$ 3.850, apresentando uma redução de 15,81%.

O prejuízo obtido no primeiro trimestre de 2013 foi R\$ 462 que comparado ao prejuízo de R\$ 104 no mesmo período de 2012 registra um decréscimo de 544,23%. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução de 22,06% do custo de serviços vendidos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considera esta informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 9 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/ O-3 "S" RN